Homicídio em Santa Cruz: Arguido em Prisão Preventiva

Em decorrência da vinculação aos princípios da transparência e da publicidade, visando assegurar a prestação de esclarecimentos públicos e o dever de informação, a Procuradoria-Geral da República torna público o seguinte:

I. Na sequência da notícia veiculada na comunicação social e redes sociais dando conta que uma "criança foi assassinada pelo próprio pai" no dia 11 de maio de 2022, no concelho de Santa Cruz na ilha de Santiago, a Procuradoria-Geral da República torna público o seguinte:

II. Durante o ato de levantamento de cadáver de uma criança de sexo feminino, com 14 anos de idade, que foi encontrada, sem vida no interior de uma residência desabitada na localidade de Achada Fátima, mais concretamente na Ilha dos Professores, no dia 11 de maio de 2022, o Ministério Público com a coadjuvação da Polícia Nacional e da Polícia Judiciária, recolheu indícios suscetíveis de integrarem a prática, em abstrato, de um crime de ***1 (um) crime de homicídio Agravado,*** previsto e punido pelo Código Penal.

III. Durante a investigação foi identificado o suspeito da prática dos factos, como sendo um indivíduo do sexo masculino, de 43 anos de idade, pai da vítima.

IV. O mesmo, apesar de tentar pôr em fuga, foi perseguido e detido em flagrante delito pelos agentes da Policia Nacional.

V. Submetido a primeiro interrogatório judicial de detido e em conformidade com o requerimento do Ministério Público, foi aplicado ao arguido a medida de coação **prisão preventiva.**

VI. O referido processo, que continua em investigação, encontra-se em segredo de justiça.

A Procuradoria-Geral da República

13 de maio de 2022